EC

ESSÊNCIA CRISTÃ

ARAÇATUBA / SP

www.aracatubaeregiao.com.br

EDITOR: PEDRO CÉSAR ALVES

- - ARAÇATUBA - SP (BRASIL), 14 DE OUTUBRO DE 2023 - ANO III - Nº 17 - -

ENTREVISTADO

Nesta Edição continuamos com a Série '**Entrevistas**'. Nesta Edição temos a participação do presbítero, cantor e compositor Roberto Reis. Roberto Reis aborda um pouco de Fé Religiosa, de seu trabalho como cantor e compositor de louvores cristãos. **- PÁGINA 03**

DÍZIMO

Prezado leitor, na Edição Nº 16, falei um pouco sobre a 'polêmica' questão do dízimo - do seu lado positivo, do seu lado negativo - e, principalmente de sua aplicabilidade com transparência (que é o que mais perturba o fiel atento frente aos pastores 'mercenários' - que não são poucos!). Nesta Edição, continuando o tema, abordo a interpretação citada em Malaquias e a citada pelo Apóstolo Paulo. Há desacordos? Sim (e de todos os tipos e interesses), porém o que deve permanecer é o bom senso de como o 'dízimo / oferta' deve ser aplicado dentro da verdade bíblica, e não dentro do 'eu querer interpretar biblicamente'. Leia mais sobre...

- PÁGINA 13

REFORMA PROTESTANTE

PRÓXIMA EDIÇÃO

PERIODICIDADE

'Essência Cristã'

EDIÇÃO Nº 18 - 28/10/2023
EDIÇÃO Nº 19 - 11/11/2023
EDIÇÃO Nº 20 - 25/11/2023
EDIÇÃO Nº 21 - 09/12/2023
EDIÇÃO Nº 22 - 23/12/2023

NESTA EDIÇÃO

Editorial..... p 02
Coleção: Manuscritos..... p 02
Entrevista: Roberto Reis..... p 03
Racismo..... p 05
Hermenêutica..... p 06
Mães, vocês são guerreiras!..... p 07
Culto Racional..... p 07
Renovando a Fé..... p 07
A morte dos Apóstolos..... p 08
Denominação Religiosa (II)..... p 08
Promessa..... p 09
Paciência..... p 10
Gideão e seus trezentos..... p 11
Paz Interior..... p 11
Curiosidades Bíblicas..... p 11
Oração Sincera..... p 12
Queridas mães..... p 12
Dízimo: Malaquias..... p 13
Dízimo: Apóstolo Paulo..... p 14
Vida Plena e Satisfatória..... p 15
Obediência (infantil)..... p 16

OBEDIÊNCIA

Há muito tempo – numa pequena aldeia, morava um jovem chamado Jonas, que era muito obediente a seus pais, mas tinha um grande medo de água.

Um dia, Deus chamou o jovem Jonas e disse: "*Jonas, eu quero que você vá até a cidade de Nínive e pregue a palavra do Senhor contra ela. Os moradores daquela cidade são maus e estão pecando...*" **- PÁGINA 16**

PREPARANDO PARA O REINO
COM ELIANA MARQUES
- PÁGINA 16

MENSAGEM DE AMOR

EU TE AMO!

Essas palavras são simples, mas carregam um significado imenso. Elas são a expressão do meu sentimento puro e sincero por você. Eu te amo pela sua bondade, pelo seu sorriso, pelo seu jeito de me fazer sentir especial. Eu te amo porque você querer ser uma pessoa melhor. Eu te amo porque você é a pessoa mais importante pra mim. Você é a parte que está faltando aqui. Eu quero passar a eternidade com você. Quero continuar te amando todos os dias, de todas as maneiras possíveis. Eu te amo mais do que as palavras podem dizer. Não se assuste, nem tenhas medo, Eu te amo!

EU SOU JESUS!

Imagine uma nova história para a sua vida e acredite nela!

EDITORIAL

www.aracatubaeregiao.com.br

Caro leitor, nos últimos dias, o assunto "dízimo" foi amplamente debatido em nossas páginas. Recebemos contribuições de leitores de diferentes credos e opiniões, o que nos permitiu apresentar um panorama amplo sobre o tema.

Acreditamos que cumprimos nosso papel de informar e esclarecer a opinião pública sobre um assunto complexo e controverso. Agradecemos a todos que participaram da discussão, seja concordando ou discordando.

A partir desta edição, encerraremos o debate sobre dízimo. No entanto, continuaremos a abordar temas relacionados à religião e à fé.

Nossos próximos assuntos serão: "*a importância da solidariedade, questões assistenciais, igreja receptiva, explicação das funções de cada cargo na igreja*". Em um mundo cada vez mais dividido, é fundamental que nos lembremos da importância de ajudar os outros.

Convidamos nossos leitores a compartilharem suas ideias sobre esses temas. Juntos, podemos construir cada dia mais um mundo mais justo e solidário.

** **E**m breve retomaremos o nosso 'Programa Caminhos do Conhecimento' (com louvores, oração e uma mensagem que toca o meu, o seu, o nosso Coração).

A paz a todos!

Prof. Pr. Me. Pedro César Alves

EDITOR

PEDRO CÉSAR ALVES

Prof de L. Port / Literatura / Redação
Pastor, Mestre em Teologia
Doutorando em Teologia
Capelão, Músico, Escritor e Jornalista
MTE Nº 71.527-SP / (18) 99114-0884

CO-EDITORA

ELIANA MARQUES RIBEIRO
Profª de L. Port / Pedagoga / Int. Libras
Profª de Escola Bíblica Dominical

FONTES DAS PESQUISAS

LIVROS / APOSTILAS / AULAS
VÍDEOS / VIDEOAULAS / SITES
BÍBLIA SAGRADA

NÃO PARE ATÉ SE ORGULHAR DE VOCÊ!

COLEÇÃO - MANUSCRITOS DO MAR MORTO

Os Manuscritos do Mar Morto são uma ***coleção*** de 930 manuscritos e fragmentos de texto encontrados em 11 cavernas de Qumran, no deserto da Judéia, entre 1947 e 1956. Os manuscritos são escritos em hebraico, aramaico e grego, e incluem uma ampla variedade de textos, incluindo:

TEXTOS BÍBLICOS

Os Manuscritos do Mar Morto incluem cópias de todos os livros da Bíblia Hebraica, além de alguns textos bíblicos apócrifos e pseudepígrafos. As cópias mais antigas da Bíblia Hebraica encontradas até hoje são os Manuscritos do Mar Morto.

TEXTOS NÃO BÍBLICOS

Os Manuscritos do Mar Morto incluem uma ampla variedade de textos não bíblicos, incluindo:

Textos religiosos: Esses textos incluem comentários sobre a Bíblia, orações, hinos e tratados apocalípticos.

Textos históricos: Esses textos incluem registros de eventos históricos, como a Guerra Judaico-Romana de 66-70 d.C.

Textos filosóficos: Esses textos incluem tratados sobre ética, filosofia e cosmologia.

Textos científicos: Esses textos incluem tratados sobre astronomia, matemática e medicina.

Lista dos livros bíblicos encontrados nos Manuscritos do Mar Morto, com o número de manuscritos ou fragmentos de cada livro:

Gênesis (22), Êxodo (21),
Levítico (20), Números (15),
Deuteronômio (32), Josué (14),
Juízes (12), Rute (02),
1 Samuel (17), 2 Samuel (13)
1 Reis (13), 2 Reis (12)
1 Crônicas (11), 2 Crônicas (11)
Esdras (11), Neemias (11)
Ester (01), Jó (11), Salmos (40),
Provérbios (10), Eclesiastes (02),
Cântico dos Cânticos (06)
Isaías (21), Jeremias (18),
Lamentações (03), Ezequiel (26),
Daniel (12), Oseias (04),
Joel (02), Amós (04)
Obadias (01), Jonas (02),
Miquéias (03), Naum (01),
Habacuque (02), Sofonias (02),
Ageu (02), Zacarias (11),
Malaquias (03)

Os Manuscritos do Mar Morto são uma fonte inestimável de conhecimento sobre o judaísmo do período do Segundo Templo. Eles nos fornecem uma visão única da Bíblia Hebraica, da religião e da cultura judaicas da época.

Prof. Pr. Pedro César Alves

ROBERTO REIS

CANTOR E COMPOSITOR

Estamos hoje conversando com o presbítero, cantor e compositor Roberto Reis, da cidade de Birigui, Estado de São Paulo. Nesta Edição, Roberto Reis nos dá a honra de ser o entrevistado. E você, prezado leitor, tem o privilégio de ler.

01- Cantor Roberto Reis, a paz do Senhor Deus, e do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. É um prazer enorme poder conversar um pouco contigo. Tudo bem com o cantor, com a família, com a Igreja? Gostaria, nesta primeira questão, que o cantor falasse aos nossos leitores um pouquinho sobre quem é o senhor, de onde é, de qual igreja e que tipo de música o sr. canta e compõe?

R- *Pastor Pedro César, a paz do Senhor e muito obrigado pela honra de me procurar para essa entrevista. Estou muito bem obrigado. Respondendo as suas primeiras perguntas na mesma ordem, sou apenas um servo de Deus, membro da igreja A PALAVRA DE CRISTO, liderada pelo meu bispo Márcio Figueiredo. E quanto às canções que componho e canto, são dos gêneros intituladas Gospel.*

02- Que bênção! Cantor Roberto Reis, como o sr concilia as duas funções: cantor e compositor Gospel?

R- *Pastor Pedro César, apesar de ser itinerante, compor e cantar são funções ligadas uma à outra e eu consigo assim, administrar e entender que nessas funções Deus tem os seus meios de me usar como instrumento nas mãos d'Ele.*

03- Qual é a importância da música na sua vida pessoal? Como ela entrou em sua vida? E na vida ministerial?

R- *É tão importante quanto o ar que eu respiro, acho que não conseguiria viver espiritualmente sem a música na minha vida. E a música entrou na minha vida, desde a minha conversão, pois o primeiro testemunho que dei, foi através do louvor e ministerialmente falando ela entrou na minha vida, depois de muito tempo fugir deste chamado, é claro que precisei perder praticamente tudo para atender este chamado.*

04- Como sempre digo, meu caro irmão e cantor Roberto, todos deveríamos entender / apreciar a música. Respirar música - o som celestial. E como o senhor define o Gospel?

R- *Pastor Pedro César, a definição do Gospel é só sinônimo mesmo de uma música Evangélica, para diferenciar do secular.*

05- Belíssima colocação o senhor fez ao diferenciar uma da outra. Quais são os desafios e as recompensas de ser um cantor/compositor Gospel? E para quem escreve, além de cantá-las?

R- *Os desafios são muitos, até porque não temos uma mídia em nosso favor como na música secular, embora eu receba direitos autorais das minhas composições pelo ECAAD aqui na terra, é claro que ouvir testemunhos de milagres realizados através do meu louvor, não há dinheiro no mundo que pague, e assim trabalho para o reino para juntar tesouros nos céus aonde a traça não corrói. Já escrevi para mais de mil cantores no Brasil e exterior, mas aqui segue alguns famosos que já gravaram minhas canções; Cassiane (Creia no milagre), Damares (É a sua vez), Eliane Silva (Isto é coisa pra Deus), Mara Lima (Que Deus te abençoe), Suelen Lima (Bonança no deserto), Fabiana Anastácio (A sombra de Pedro), Rayssa e Ravel (Não é o fim), Antônia Gomes (Perfume de adoração), Zé Marco e Adriano (O médico errou), Os levitas (Entrando nos átrios), Anderson Barony (Amor correspondido) e outros mais...*

Vou escolher uma para reflexão de nossos leitores: '<u>É a sua vez</u>'

É A SUA VEZ

Faz tempo que estás na fila
Esperando sua vez chegar
Tem dias que estás desanimado
Com vontade de parar
Faz tempo que estás na prova
Parece que ela não vai mais passar
Deus vai fazer cessar o vento forte
A sua sorte ele vai mudar
Se Deus permitiu a prova fique na unção
Que Ele muda o cativeiro, a situação
Observe no livro de Jó o que Ele fez
E hoje faz na sua vida porque Ele é Deus
E agora é a sua vez
É a sua vez de ser abençoado
Deus gritou a tua senha pode adorar
Vem tomar posse da sua Vitória
Chegou a sua hora, pare de chorar
Enxugue agora as lágrimas que rolam
Os anjos festejam hoje com você
Não falta mais farinha na panela
Sua prova cadê ela? Foi embora de vez
É a sua vez, é a sua vez
É a sua vez, chega de ser provado
É a sua vez, é a sua vez
É a sua vez, de ser abençoado (2X)
Faz tempo que estás na prova
Parece que ela não vai mais passar
Deus vai fazer cessar o vento forte
A sua sorte ele vai mudar
Se Deus permitiu a prova fique na unção
Que ele muda o cativeiro, a situação
Observe no livro de Jó o que Ele fez
E hoje faz na sua vida porque ele é Deus
E agora é a sua vez
É a sua vez de ser abençoado
Deus gritou a tua senha pode adorar
Vem tomar posse da sua vitória
Chegou a sua hora pare de chorar (...)

CONT.

06- Como o sr se inspira para compor músicas Gospel? Qual processo?

R- *Pastor Pedro César, quem me dá inspiração é o próprio Espírito Santo e, geralmente, me inspiro nas Sagradas Escrituras e também nos testemunhos dos irmãos.*

07- Prezado irmão, cantor e compositor Roberto, quais são as suas influências musicais? (Apenas do meio Gospel, ou de outros também?)

R- *Hoje, minhas influências, com certeza, são do meio gospel, porém é claro que a minha influência veio de músicas MPB, Roberto Carlos, sertanejo raiz, Milionário e José Rico e músicas internacionais.*

08- O senhor acaba de citar grandes mestres da música. Aliás, vou-lhe dizer que sempre gostei de Roberto Carlos (tenho quase todos os cds dele - e em vários idiomas), e depois eu descobri no meio Gospel voz semelhante - a de J. Neto, que esta na abertura do meu Programa '*Caminhos do Conhecimento*', com a canção 'Amor sem Fim'. Seguindo, cantor Roberto, quais são as suas mensagens principais em suas músicas / em suas composições?

R- *A mensagem principal é levar o homem até Deus e através do louvor influenciar o homem a adorar a Deus.*

09- Como o senhor vê o futuro da música gospel?

R- A música Gospel encerra aqui após o arrebatamento, mas o louvor, é a única coisa que vai continuar viva na Glória, então, sendo assim, eu vejo um futuro eterno não para a música Gospel e sim para o louvor a Deus.

10- Pura verdade, cantor Roberto. Tudo aqui se encerra, é passageiro. Teremos a Glória para desfrutar o melhor. Qual conselho o cantor daria a quem deseja seguir a carreira de cantor Gospel?

R- *Se você tem um chamado, nunca desista, pois Deus te sustentará com suas fortes mãos.*

11- Qual é a sua música Gospel favorita?

R- *Plano original de minha autoria (risos).*

12- Eita bênção... Nem era preciso perguntar (rsrs). Sabemos que a música tem um papel fundamental na vida das pessoas, sendo assim, como o senhor acredita que a música Gospel pode impactar as pessoas?

R- *Esta semana eu recebi um testemunho de uma mulher que havia saído de um velório e após sepultar o seu filho, indo para casa com o objetivo de tirar a sua própria vida, ouvindo uma canção de minha autoria, desistiu de tal ato e relatou este lindo testemunho, então eu digo que Deus ainda salva muitas pessoas através da música Gospel. A música Gospel pode impactar muito na vidas das pessoas.*

13- Deus, quando quer, tem os seus meios - usa-nos como vasos escolhidos. Roberto, num campo mais amplo, qual é o papel da música Gospel na sociedade?

R- *Levar o homem até Deus, ou levar um pouco de Deus até o homem.*

14- Ainda, em termo mais amplo, quais são os desafios da música Gospel no Brasil? E no mundo?

R- *Os desafios são muitos, pois ainda existem muitas barreiras à serem quebradas, pois não há hoje um investimento na música Gospel, você pode ver que quando se trata de shows com cantores seculares, por parte dos governos existe uma liberação muito mais rápida para grandes projetos seculares, seja no MPB, no sertanejo universitário, mas na música Gospel existem barreiras.*

15- Ainda no campo da sociedade, como o cantor vê a relação entre a música Gospel e a cultura popular brasileira?

R- *Como respondi na pergunta anterior à cultura popular brasileira tem apoio incondicional, mas a Gospel enfrenta dificuldades neste âmbito.*

16- Fechando a nossa entrevista, cantor Roberto Reis, gostaria que o senhor deixasse para os nossos leitores uma mensagem.

R- João 3: 16 - *'Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.'- continuem falando do amor de Deus para as pessoas, o povo precisa ouvir mais sobre este amor. Nós precisamos encorajar nossos irmãos, pois muitos estão parando no meio do caminho por falta desse amor ou por não se sentirem amados.*

Maravilha!

Quero de coração, agradecer primeiramente a Deus por esta oportunidade de falar com Roberto Reis, que é presbítero, cantor e compositor de maravilhosas canções. Grato por ter atendido de pronto ao meu pedido (indicado pelo amigo Márcio - que lhe envio um grande abraço!). E deixar também o convite aos que sentirem de participar respondendo-me a algumas perguntas. **A paz a todos!**

ISTO É COISA PRA DEUS

Adore, mesmo em meio à luta
Além de contemplar você, o Senhor te escuta
Louve, mesmo que o vento assopre seu rosto
Causando sofrimento
Glorifique, exalte o Deus que não te esquece
Com providência desce, hoje, pra te ajudar
Ele tem chave de madeira
que abre porta de águas
A vitória deságua, hoje irmão no seu lar
Olha Deus resolvendo o impossível.

Multidões estão gritando: Isto é Incrível
Isto não é coisa pra nenhum mortal
É só Deus que faz o sobrenatural
Quando entra na batalha é só pra ganhar
Se Ele ordena o morto tem que se levantar
Não importa quantos dias faz que Ele morreu
Eu já disse que isto é coisa pra Deus (...)

PROGRAMA ROBERTO REIS

https://www.youtube.com/watch?v=VdwLHmQeHOI

RACISMO

À LUZ DA BÍBLIA

LEIA: O ESTIGMA DA COR

Outro dia, *prezado leitor*, estava eu a ler alguns sites e – por graça a misericórdia de Deus, acessei um site (***cursos.cvglobal.co/courses***) que trazia vários cursos e – como curioso que sou, acessei-os (fiz e estou fazendo vários / gratuitamente). Entre os vários cursos disponibilizados, um me chamou muito a atenção: "**Criados para a Harmonia**" (com a professora Jacira Monteiro). Valioso e importante para qualquer igreja porque trata de '*racismos à luz da Bíblia*'. E, sendo à luz da Bíblia, podemos citar que a Bíblia transforma a maneira como pensamos e agimos na sociedade (diria que – caso contrário, de nada serviria). Sabemos que o preconceito e o racismo são assuntos difíceis, mas jamais devemos ignorá-los. (E o que acontece quando os deixamos de lado, quando ignoramos? *Pense...*) Importar-se com a justiça é, antes de tudo, uma atitude bíblica – porque Deus se importa com a justiça.

Neste Curso (rápido – pois gostaria de ter mais informações sobre), a professora Jacira Monteiro questiona e ao mesmo tempo deixa claro que devemos falar de racismo na Igreja. Olhar, no período histórico tempo / espaço, os equívocos que a Igreja tem em relação ao racismo na sociedade (e, ao olharmos, não fazermos o mesmo, mas agirmos de forma diferente).

Como cita a referida aula, durante muito tempo a Igreja tem evitado falar de certos temas, inclusive do 'racismo' (e agir assim – sem falar – é completamente agir de forma injusta). Mas, agora com um olhar diferente, precisamos (como Igreja) nos arrepender, transformar e resgatar a dignidade humana (ou seja, posicionarmos frente às dores, desafios e lutas deste mundo real – e não ficarmos 'fingindo' que não estamos vendo).

Quando lemos a Bíblia – desde a criação do Homem até os dias atuais, verificamos a base cristã de nossa criação, e temos que raciocinar sobre: '*Por que e para que fomos criados*?' – reflexão necessária. E, somando os meus conhecimentos e ao que ouvi (assisti), fomos criados para viver em harmonia, e harmonia plena – e por que viver em harmonia plena é tão importante? Porque se trata de relacionamentos, de vida em sociedade (e vida em sociedade implica em tudo o que fizermos, de bom ou de ruim, afeta mutuamente os envolvidos). Sendo assim, o excesso causa danos – inclusive o excesso de amor pessoal / egocentrismo.

Temos que ter em mente que o racismo e o preconceito são problemas sociais que começam no coração (pense sobre esta frase!). E a lógica é: só vencemos com as boas novas de Jesus e sua obra de redenção para vencer o pecado – foi fantástico ouvir tal declaração! (saí encantando da aula, querendo ouvir mais!) e completa que '*a mudança da injustiça para a justiça acontece de fato quando o Evangelho / a Bíblia entra em ação*'.

Quando pensamos um pouco mais sobre, sabemos que justiça – como cita a referida aula – envolve aumentar o bem-estar, respeitar a liberdade e promover a virtude. Tendo em vista estes três termos, perguntamo-nos: a Igreja que frequentamos promove isso? Se promove, de que maneira? Sabemos, como a professora deixa claro, que mais intervenções políticas sejam necessárias – não são suficientes (e não são suficientes porque não são capazes de gerar uma transformação interna). Então, precisamos pensar – como Igreja, como agir para sairmos da injustiça praticada até então, para a justiça – que se faz necessária.

Não podemos 'deixar como uma ideia distante, temos que vivê-la no dia a dia' – e, para se colocar em prática, faz-se necessário repensar os nossos hábitos e atitudes.

Ao repensar os meus hábitos e atitudes, devo levar em conta: entender o que é racismo, refletir sobre as minhas próprias atitudes, buscar viver em diversidade e apoiar causas que lutem em favor da dignidade humana. Colocando em prática tais conceitos citados, creio que demonstraremos maior e melhor conhecimento Bíblico. Logo, tendo tais conhecimentos (e colocando-os em prática), o envolvimento com pessoas etnicamente e socialmente diferentes de nós nos ajudarão a viver harmoniosamente, e com justiça.

E, fechando estas linhas – após esta reflexão maravilhosa que me foi proporcionada através da aula da professora Jacira Monteiro, a pergunta que fica para reflexão é: será que nossas Igrejas estão agindo com sabedoria para enfrentar os problemas sociais? Ou seja, estão usando a Bíblia (de forma amorosa e missional)? E por um motivo – como é citado: porque envolve profunda mudança de mentalidade, percepção e comportamento. Seu líder, e você também, estão preocupados em promover reflexões construtivas na Igreja? Pense nos desafios e coloque-os em prática! Transformação!

- por Prof. Pr. Pedro César Alves

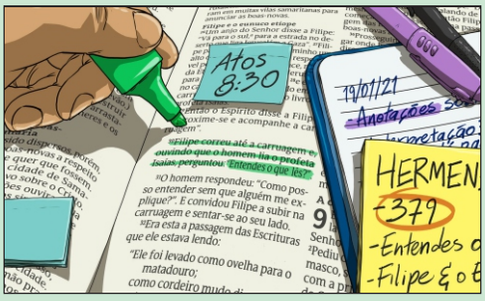
CONFIRA OUTROS ASSUNTOS NO SITE

HERMENÊUTICA

POR QUE ESTUDÁ-LA?

- por Prof. Pr. Pedro César Alves

CONFIRA OUTROS ASSUNTOS NO SITE



Às vezes, prezado leitor, e não desprezando ninguém, pois a cada um é dado segundo a dispensação do Espírito Santo (Efésios, 04:07 – '*Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo*.'), e seguido de seus esforços (– por isso temos lido que o povo sofre por falta de entendimento, como cita Oséias, 04:06 - '*O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; e, visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos*.'), - **muitos são enganados por não estudar a Bíblia**.

Sabemos que a Bíblia é um livro escrito num longo período, por vários autores, e cremos com a Direção ou Inspiração Divina Suprema (muitos não vão acreditar, mas ao cristão cabe acreditar – caso contrário, estará a perder tempo em sua vida de cristão, ou até ser convertido pelo Supremo Intercessor, Jesus Cristo – mas só se pode converter a partir do momento que abrir o coração). Sendo assim, para entendê-la melhor, faz-se necessário estudar **Hemenêutica – que é a Arte e a Ciência de Interpretar a Bíblia.**

Antes de prosseguir, adianto que – *na minha visão*, muitos líderes religiosos usam o nome de Deus, de Jesus Cristo e do Espírito Santo de forma errônea – com revelações absurdas, entre outras coisas, por exemplo e para não me prolongar, mas esquecem de 'pregar / expor' a Bíblia como forma de aprendizado, que a maior fonte de conhecimento ao cristão. E, ao usar os nomes sagrados, os têm como mediadores de adivinhações – ou seja, não estudam a Bíblia e passam '*revelar*' – ora, entendo eu que 'espírito de adivinhação' não nos pertence (leia a passagem de Paulo expulsando o espírito de adivinhação da jovem – Atos, 16:16-18). A este '*dom*' – quando verdadeiro, traz eficácia, caso contrário, discórdia – e 'mau olhar sobre quem agiu' (e pior, colocam a culpa na pessoa que recebeu dizendo que esta não foi fiel... ah, meu Deus!). Acredito que Deus é Poderoso em 'zelar' pela sua mensagem... Logo, recomendo: não use a expressão: '*Deus está mandando dizer...*' – diga: '*Eu sinto de dizer que...*' – e em não se cumprindo, temos: "(...); *sempre seja Deus verdadeiro, e todo o homem mentiroso; como está escrito: Para que sejas justificado em tuas palavras, e venças quando fores julgado.*" (Romanos, 3:4).

Após esta rápida explicação (ou meu ponto de vista – por isso recomendo a partir dos meus conhecimentos teológicos, e não cito como regra), volto a dizer que a mensagem bíblica deve ser cada vez mais expostas nas Igrejas e as manifestações de 'revelações' sejam vistas por outro prisma (mas muitos, por falta de conhecimento, deixam ser levados por este ato), e para se ter conhecimento bíblico faz-se necessário ter em mente alguns pontos sobre quem expõe, ou seja, o líder religioso é: *uma pessoa que tem o Espírito Santo, uma pessoa que se dedica à leitura bíblica diariamente, uma pessoa que estuda Hermenêutica*.

E por que digo isso? Pelo fato de que o líder religioso tem que fazer o fiel compreender que existem: a) abismo cronológico (mais de dois mil anos já se foram dos dias em que os textos bíblicos começaram a ser escritos), b) abismo geográfico (espaço, localização), c) abismo cultural (usos e costumes), d) abismo do idioma / linguístico (hebraico / grego antigos e para a tradução fez-se muitas adaptações), e) abismo literário (tradição oral de pai para filho, muitas repetições com enfoques diferentes, segundo as necessidades do momento – posteriormente a escrita), f) abismo espiritual (conhecimento do sobrenatural de Deus). E a pergunta é: a maioria dos líderes religiosos estão preocupados com isso? Ou, preocupam-se mais com 'revelações, dízimos, em se mostrarem' – e nada de Educação Bíblica?

Então, prezado leitor, sou um servo cristão que estudo, que busco conhecimento e passo aos meus irmãos que ensino a partir da EBD (e, por assim fazer, por ser crítico, sou visto de 'maneira diferente' por muitos que se intitulam pastores, mas na verdade são '*pseudopastores*'). Mas se faz necessário aprender para ensinar, e só se aprende buscando conhecimento. Faz-se necessário ouvir mais e falar menos – sendo assim, pense: os que fazem 'revelações' falam mais ou ouvem mais? (Não sou contra; faz-se necessário ter discernimento. Faz-se necessário ter 'prova' de quem é o profeta,)

Fechando estas linhas, quando tu – prezado leitor, se dispuser a ensinar a Palavra de Deus (ensinar a Bíblia), coloque-se *primeiro a ouvir* (ler muito / aprender / meditar / EBD / Culto de Ensino – mas com quem sentou para aprender e depois passou a ensinar, e que aprende até hoje, que não seja mais um dizendo 'que sabe', pois aprendemos todos os dias), para *depois ensinar*. É bom – *muito bom*, falar da Palavra de Deus, mas se faz necessário ter conhecimento da mesma para não falar / ensinar 'asneiras'.

MÃES, VOCÊS SÃO GUERREIRAS! - por Eliana Marques

O papel de mãe é um dos mais desafiadores e gratificantes que uma mulher pode ter. É um chamado para amar, cuidar e educar uma nova vida. É um caminho cheio de alegrias, mas também de desafios.

Em meio a todas as lutas, é importante lembrar que vocês não estão sozinhas. Deus está com vocês em cada passo do caminho. Ele é o Pai Amoroso que as criou e as ama incondicionalmente.

A Bíblia nos traz muitas referências sobre a importância da mãe e do amor materno. Em algumas versões bíblicas, temos: "*Como a mulher que amamenta conforta o seu filho, assim eu a confortarei; e vós sereis confortados em Jerusalém*". Esta passagem nos mostra que o amor de Deus é como o amor de uma mãe. É um amor que conforta, que acolhe e que nunca desiste.

Em Provérbios, 31:10, a Bíblia nos diz: "*Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor excede o de rubis*". Esse versículo nos mostra que as mães são mulheres virtuosas, de grande valor. Elas são merecedoras de todo o nosso respeito e admiração.

Queridas mães, quero encorajá-las a não desistirem. O caminho pode ser difícil, mas Deus está com vocês. Ele lhes dará a força e a sabedoria que precisam para serem mães exemplares.

Palavras de fortalecimento para as mães:

Você não está sozinha. Deus está com você.

O amor de Deus é como o amor de uma mãe. Ele é um amor que conforta, que acolhe e que nunca desiste.

Você é uma mulher virtuosa, de grande valor.

Que Deus abençoe todas as mães!

CULTO RACIONAL

De acordo com as crenças religiosas (a nossa crença), Deus é um Ser Perfeito e Santo, que deseja que seus filhos O adorem de forma pura e sincera.

Os '*cultos religiosos*' são uma forma de expressar essa adoração, mas nem todos os '*cultos*' são agradáveis a Deus.

Alguns '*cultos religiosos*' que podem não agradar a Deus incluem:

CULTOS QUE SÃO FEITOS POR MOTIVO DE ORGULHO / EGOÍSMO

Deus não se agrada de culto que são realizados para impressionar os outros ou para obter benefícios pessoais.

CULTOS QUE SÃO FEITOS DE FORMA MECÂNICA / PARA IMPRESSIONAR

Cultos que são realizados de forma superficial ou mecânica. Deus não se agrada de cultos que são realizados apenas por hábito ou por obrigação.

CULTOS QUE ENVOLVEM VIOLÊNCIA / DISCRIMINAÇÃO

Deus é um 'Deus de Amor e Justiça', e Ele não se agrada de rituais que violam esses princípios. (PCA)

RENOVANDO A FÉ DIARIAMENTE

A Fé é um dom de Deus, mas também é um caminho que devemos percorrer todos os dias. Assim como o corpo precisa de alimento para se manter forte, a Fé também precisa ser alimentada para se manter viva.

Algumas dicas para renovar a fé diariamente: *passe mais tempo com Deus, concentre-se nas coisas positivas, seja grato, ajude sempre que puder*. Entendendo melhor:

Passe tempo com Deus: isso pode ser feito através da oração, da leitura da Bíblia, da participação nos cultos ou de qualquer outra atividade que o ajude a se conectar com Deus.

Concentre-se nas coisas positivas: é fácil se deixar levar pelos problemas e desafios da vida, mas é importante lembrar que Deus está sempre conosco e nos ajuda a superar todas as dificuldades.

Seja grato: a gratidão é uma ótima maneira de fortalecer a Fé. Quando nos concentramos nas coisas pelas quais somos gratos, nos lembramos do amor e da bondade de Deus.

Ajude sempre que puder: servir aos outros é uma forma de demonstrar nosso amor a Deus e ao próximo. Quando fazemos isso, nos sentimos mais conectados a Deus e à sua obra.

Então, saiba que algumas atividades específicas ajudam a renovar a Fé diariamente, como *começar o dia com uma oração, ler um versículo bíblico, participar de um culto, fazer uma boa ação* – e fazendo assim, entenderemos que a Fé é um processo (não é algo que acontece da noite para o dia).

É preciso tempo e esforço para fortalecer a nossa Fé. Mas, se estivermos dispostos a nos dedicar a isso, veremos que a nossa Fé crescerá e nos tornaremos cada vez mais forte.

COMO MORRERAM OS APÓSTOLOS

Prof. Pr. Pedro César Alves

Algumas fontes indicam como e onde morreram os apóstolos.

– PEDRO
Segundo a tradição, foi crucificado de cabeça para baixo em Roma.

– ANDRÉ
Segundo a tradição, foi martirizado e morto na Grécia.

– TIAGO
Filho de Zebedeu, morto por Herodes. (Atos, 12:1-2) O primeiro dos apóstolos a ser morto.

– JOÃO
Irmão de Tiago, lançado vivo num tacho de óleo fervente, mas nada sofreu, Deus o livrou como fez com os moços lançados na Fornalha de Fogo ardente. Depois foi exilado para a ilha de Patmos onde recebeu as Revelações do Apocalipse. Era o mais jovem dos discípulos, e foi o último deles a morrer, possivelmente em Éfeso, de morte natural.

– FELIPE
De acordo com "Genealogias dos Apóstolos", morreu de morte natural.

– BARTOLOMEU
Segundo a tradição, foi posto vivo num saco e lançado no mar.

– TOMÉ
Segundo a tradição, trabalhou na Índia e aí foi martirizado e morto.

– MATEUS
Segundo a tradição, morreu de morte natural na Etiópia ou na Macedônia.

– TIAGO
Filho de Alfeu, um livro do seu tempo relata que ele foi apedrejado pelos judeus, em Jerusalém, por pregar Cristo.

– TADEU
Sabe-se apenas que foi sepultado em Beirute, ou no Egito.

– SIMÃO, O ZELOTE
Segundo uma tradição, trabalhou no norte da África e sofreu martírio na Palestina durante o reinado de Domiciano, perseguidor dos cristãos.

– JUDAS
Enforcou-se após trair Jesus. (Mateus 27:3-5).

Poderíamos ainda acrescentar Paulo, que não esteve entre os doze, mas foi chamado para ser apóstolo pessoalmente por Jesus: Foi decapitado próximo de Roma, segundo a tradição.

OBSERVAÇÃO

Deve ser levado em conta que, sobre a morte dos apóstolos de Jesus Cristo nem sempre está clara para quem estuda sobre (*ha diferenças entre alguns relatos*), mas o importante é que, após a morte de Cristo, sobre a responsabilidade do Apóstolo Pedro, e deste a seus companheiros, o Evangelho partiu de Jerusalém para outras regiões, como Damasco, Antioquia, Ásia Menor, Grécia e Roma. Estes foram perseguidos, maltratados e mortos, mas a 'graça de Jesus Cristo' não parou - chegou aos nossos dias e temos que dar continuidade ao que foi ordenado pelo Mestre, cumprindo, assim o '***Ide do Senhor***'.

DENOMINAÇÃO RELIGIOSA

PARTE II

Para se entender melhor, a denominação histórica 'Congregação Cristã do Brasil' - nome registrado em 30 de março de 1936, passando a partir de 1962 usar '*no Brasil*' (conhecida por muitos pela sigla CCB) – esta foi fundada em 1910 (08/03/1910), seguindo as Convenções de Chicago, pelo missionário italiano Louis Franciscon (vindo dos Estados Unidos). Igreja de Matriz Pentecostal, tendo as suas primeiras igrejas no Estado do Paraná (Santo Antônio da Platina) e São Paulo (São Paulo, bairro do Brás) e estendeu-se pelo território nacional (e hoje presente em mais de 70 países).

DOUTRINA

Para fins de uniformidade e respaldo teológico-doutrinário, convocou-se em 1927, de 30 de abril a 1º de maio, na cidade de Niagara Falls, NY (Estados Unidos da América), a Convenção da Igreja Cristã Italiana da América do Norte, na qual se definiram os "*12 Articoli di Fede*" (***12 Artigos de Fé***), posteriormente adotados pelas congêneres argentinas e italianas, e pela Congregação Cristã no Brasil, sob a designação de "*Pontos de Doutrina e da Fé que uma vez foi dada aos santos*".

ORGANIZAÇÃO

As atividades desenvolvidas pela Congregação Cristã encontram-se sob um corpo ministerial devidamente organizado, cujas atribuições não preveem quaisquer rendimentos ou honorários de natureza salarial, distribuído segundo as necessidades locais e composto por anciães e diáconos, que são assistidos por cooperadores do ofício ministerial. (*A organização eclesiástica da Congregação Cristã no Brasil é uma forma adaptada do 'governo presbiteriano'*.)

OBS.: citações retiradas de fontes online para conhecimento dos leitores.

Prof. Pr. Pedro César Alves

O QUE É PROMESSA?

De acordo com o dicionário: *substantivo feminino;* afirmativa de que se dará ou fará alguma coisa; compromisso oral ou escrito*; a* coisa prometida. Declaração em que se anuncia a outrem ou a si mesmo uma ação futura ou intenção de dar, cumprir, fazer ou dizer algo. (Sentido figurado: esperança fundada em aparências.) Promessas: o mesmo que *juras, palavras, compromissos, juramentos, votos*.

Na Bíblia, uma promessa é uma declaração de intenção de fazer algo ou de cumprir algo. Pode ser feita *por uma pessoa* ou *por Deus*.

PROMESSAS FEITAS POR PESSOAS

As promessas feitas por pessoas podem ser de qualquer tipo, como promessas de amor, de fidelidade, de ajuda, etc. Quando uma pessoa faz uma promessa, ela está assumindo uma obrigação de cumprir o que disse.

A Bíblia nos ensina que devemos ser cuidadosos ao fazer promessas. Devemos pensar bem no que estamos dizendo e nos comprometermos a cumprir o que prometemos.

PROMESSAS FEITAS POR DEUS

As promessas feitas por Deus são declarações de Sua vontade e de Seu plano para o mundo. Deus é um Deus fiel e cumpridor de Suas promessas.

Na Bíblia, Deus faz muitas promessas ao Seu povo, como a promessa de Salvação, a de Paz, a de Prosperidade, etc. Essas promessas são um motivo de esperança e confiança para os cristãos.

TIPOS DE PROMESSAS NA BÍBLIA

As promessas na Bíblia podem ser divididas em dois tipos:

Promessas de Salvação: Essas promessas são feitas a todos que creem em Jesus Cristo. Elas garantem a vida eterna e a salvação do pecado.

Promessas de Bênçãos: Essas promessas são feitas aos cristãos que vivem uma vida obediente a Deus. Elas incluem bênçãos físicas, espirituais e materiais.

PROMESSAS NA BÍBLIA (EXEMPLOS)

PROMESSA DE SALVAÇÃO

"*Quem crê em mim, não morrerá, mas terá a vida eterna*" (João, 11:26).

PROMESSA DE PAZ

"*Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize*" (João, 14:27).

PROMESSA DE PROSPERIDADE

"*O Senhor é o meu pastor, nada me faltará*" (Salmos, 23:1).

IMPORTÂNCIA DAS PROMESSAS

As promessas na Bíblia são um elemento fundamental da Fé Cristã. Elas nos dão e*sperança, confiança e motivação* para viver uma vida obediente a Deus.

A MAIOR PROMESSA BÍBLICA

A maior promessa Bíblica é a Promessa de Salvação. Essa promessa é feita a todos que creem em Jesus Cristo. Ela garante a Vida Eterna e a Salvação do pecado.

A Bíblia ensina que todos os seres humanos são pecadores e que merecem o castigo do inferno. No entanto, Deus enviou Seu Filho, Jesus Cristo, para morrer na cruz para pagar o preço do pecado.

Aqueles que creem em Jesus Cristo como seu Salvador são perdoados de seus pecados e recebem a Vida Eterna. Essa é a promessa mais importante da Bíblia porque é a única que pode nos salvar do pecado e da morte.

Outras promessas bíblicas são importantes, mas nenhuma delas é tão importante quanto a Promessa de Salvação. A Promessa de Salvação é a base de toda a Fé Cristã.

PROMESSA DE SALVAÇÃO (versículos bíblicos)

João, 3:16: "*Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*»

Romanos, 6:23: "*Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.*»

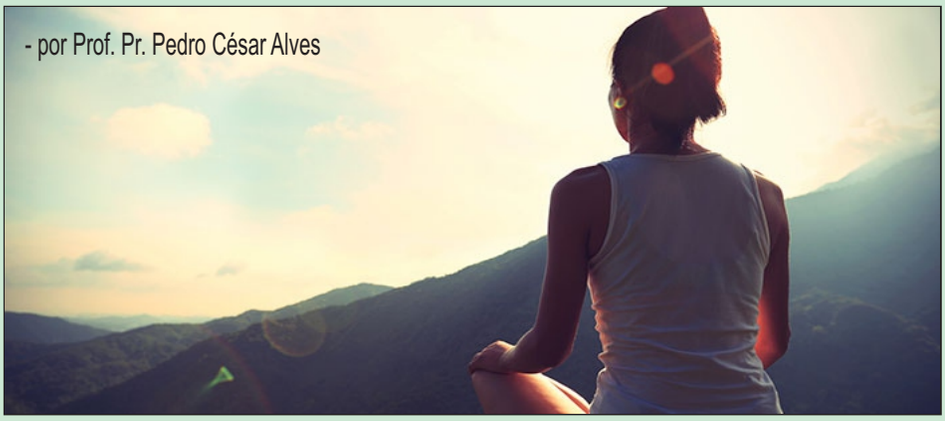
Efésios, 2:8-9: "*Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. / Não vem das obras, para que ninguém se glorie.*»

A Promessa de Salvação é um presente de Deus. Podemos receber esse presente ao crer em Jesus Cristo como nosso Salvador.

LOUVORES - HARPA CRISTÃ

107 - Firmes nas Promessas
459 - As Firmes Promessas

O QUE É PACIÊNCIA?



- por Prof. Pr. Pedro César Alves

De acordo com o dicionário: *substantivo feminino; qualidade do que é paciente; cachimônia, tolerância; virtude que consiste em suportar males, dissabores e incômodos resignadamente, sem revolta ou queixa; resignação. Qualidade de quem espera com calma e serenidade.*

Ou seja, paciência é uma característica de manter um controle emocional equilibrado, sem perder a calma, ao longo do tempo. Consiste basicamente na tolerância a erros ou fatos indesejados. É a capacidade de suportar incômodos e dificuldades de toda a ordem, de qualquer hora ou em qualquer lugar.

Segundo a Bíblia, a paciência é um fruto do Espírito Santo (Gálatas 5:22). É a capacidade de suportar adversidades, frustrações e dificuldades sem perder a calma ou a esperança. A paciência é uma qualidade essencial para uma vida cristã, pois nos ajuda a lidar com os desafios da vida e a perseverar em nosso relacionamento com Deus.

A Bíblia apresenta a paciência de Deus como um exemplo para nós. Deus é paciente conosco, mesmo quando pecamos e nos afastamos d'Ele. Ele nos dá tempo para nos arrependermos e voltarmos a Ele.

PACIÊNCIA NA BÍBLIA (EXEMPLOS)

Jó - que suportou a perda de tudo o que tinha, incluindo seus filhos, sem perder a fé em Deus.

José - que foi vendido como escravo por seus irmãos e passou por muitas dificuldades, mas manteve sua esperança de que um dia seria exaltado.

Jesus - que suportou a dor e a humilhação da crucificação sem se render (maior exemplo!).

A paciência pode ser desenvolvida através da oração, da meditação na Palavra de Deus e do relacionamento com pessoas que são pacientes.

PACIÊNCIA (versículos bíblicos)

SALMO, 37:07

«Descansa no Senhor e espera nele; não te indignes por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa astutos intentos.»

COLOSSENSES, 3:12

«Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade.»

1 TESSALONICENSES, 5:14

«Exortamo-vos, irmãos, a suportardes tribulações, sabendo que a prova da vossa fé produz perseverança."

A paciência é uma virtude que nos ajuda a viver uma vida melhor. Quando somos pacientes, somos capazes de lidar com os desafios da vida com mais calma e sabedoria. Também somos capazes de construir relacionamentos mais fortes e significativos. *Logo*, a paciência é uma virtude que nos torna mais fortes, resilientes, pacientes - capazes de lidar com os desafios da vida com mais calma e sabedoria.

PACIÊNCIA COMO DESENVOLVÊ-LA?

A paciência é uma virtude que pode ser desenvolvida através de uma série de práticas e atitudes. Algumas dicas para desenvolver a paciência:

CONCENTRE-SE NO PRESENTE

Quando estamos focados no passado ou no futuro, é mais fácil ficarmos impacientes. Quando nos concentramos no presente, somos capazes de aceitar as coisas como são e de lidar com calma.

APRENDA A ESPERAR

Nem tudo na vida acontece imediatamente. Às vezes, precisamos aprender a esperar por coisas que queremos ou que precisamos. Quando aprendemos a esperar com paciência, somos mais capazes de manter a calma e a esperança.

SEJA GENTIL CONSIGO MESMO

Todos cometemos erros. Quando cometemos um erro, não se culpe ou se sinta frustrado. Em vez disso, perdoe-se e concentre-se em aprender com o erro.

SEJA COMPASSIVO COM OS OUTROS

Lembre-se de que todos são imperfeitos. Ao sermos compassivos com os outros, somos capazes de perdoar e entender suas ações.

A paciência é uma virtude que requer prática. Quanto mais praticarmos a paciência no dia, mais fácil ela se tornará. **Atente para:**

-Quando estamos esperando em uma fila, podemos ser pacientes ao não reclamar ou ficar impacientes.
-Quando estamos enfrentando um desafio, podemos ser pacientes ao não desistir ou se desesperar.
-Quando estamos lidando com uma pessoa difícil, podemos ser pacientes ao não nos deixarmos levar pela raiva ou pela frustração.

GIDEÃO E SEUS TREZENTOS - por Eliana Marques

DERROTANDO UM EXÉRCITO
JUÍZES, CAP. 06 AO 08

Gideão foi um juiz de Israel que viveu no século XIII a.C., durante um período de apostasia do povo israelita. Os israelitas haviam se voltado à idolatria e aos falsos deuses, e como consequência, foram dominados pelos midianitas, amalequitas e outros povos vizinhos.

Em meio a essa situação, o Senhor chamou Gideão para libertar o povo de Israel. Gideão era um homem simples, filho de Joás, da tribo de Manassés. Ele era um agricultor que malhava o trigo em um tanque de prensar uvas para escondê-lo dos midianitas. Um dia, o Anjo do Senhor apareceu a Gideão e o chamou para liderar o povo de Israel. Gideão ficou com medo, mas o Senhor o encorajou e prometeu que estaria com ele. Gideão reuniu um exército de 32.000 homens, mas o Senhor disse a ele que esse exército era muito grande.

O Senhor queria que os israelitas soubessem que a Vitória era d'Ele, e não deles. Gideão fez um teste com o exército, e o Senhor disse a ele que apenas 300 homens deveriam ir para a batalha. Gideão e seus 300 homens atacaram o acampamento dos midianitas durante a noite. Eles usaram tochas e buzinas para criar confusão no acampamento. Os midianitas pensaram que estavam sendo atacados por um exército muito maior, e fugiram em pânico. Gideão e seus homens perseguiram os midianitas e os derrotaram completamente. Os israelitas recuperaram suas terras e viveram em paz por muitos anos.

A história de Gideão é uma história de fé, coragem e confiança no Senhor. Gideão era um homem simples, mas o Senhor o usou para realizar uma grande obra. A história de Gideão também é uma lição para nós. Deus pode usar qualquer pessoa, não importa quão insignificante ela possa parecer. Se tivermos fé em Deus e obedecermos à Sua vontade, Ele nos usará para realizarmos grandes coisas.

CURIOSIDADES BÍBLICAS

IMPRESSO EM LARGA ESCALA

Na Idade Média, durante a década de 1450, Johannes Gutenberg criou a prensa de tipos metálicos móveis, que revolucionou a história por permitir a reprodução de livros em grande escala, algo impossível na época. As páginas, na prensa de Gutenberg, eram forjadas em letras em chumbo e arranjadas manualmente. Gutenberg imprimiu uma versão da Vulgata, tradução feita por São Jerônimo, que possuía 641 páginas. Apesar do inventor ter impresso um ano antes o livro Misal de Constanza, a Bíblia ficou mais conhecida por ter sido produzida em larga escala, cerca de 180 cópias.

LIVRO MAIS VENDIDO

Apesar de termos aprendido que a Bíblia é um só livro, a publicação é na verdade um conjunto de vários livros, porém editada como uma obra única. Traduzida para quase 3 mil idiomas, a Bíblia Sagrada é o maior best-seller mundial há cerca de 50 anos.

Estima-se que já foram vendidos mais de 3,9 bilhões de exemplares durante esse período. Isso demonstra o quanto o Cristianismo ainda possui grande relevância no mundo.

- por Prof. Pr. Pedro César Alves

PAZ INTERIOR

Prezado leitor, a paz é um estado de tranquilidade, de harmonia interior, de sensação de bem-estar, de satisfação com a vida – e pode ser uma tarefa desafiadora mantê-la conosco, mas é possível com um pouco de esforço e dedicação. (E, às vezes, ela 'foge' de nós – mas podemos / e devemos sempre procurá-la.)

A seguir, algumas dicas para encontrar a paz: *concentre-se no presente, agradeça pelas coisas boas da sua vida, perdoe os outros, cuide de si mesmo, ajude os outros*.

CONCENTRE-SE NO PRESENTE

O passado já passou e o futuro ainda não chegou. O que você pode fazer é aproveitar o presente momento.

AGRADEÇA PELAS COISAS BOAS DA SUA VIDA

Quando você se concentra nas coisas boas, é fácil encontrar a paz.

PERDOE OS OUTROS

O ressentimento e a mágoa são inimigos da paz. Perdoar os outros é libertar-se, seguir em frente.

CUIDE DE SI MESMO

Coma bem, descanse o suficiente e faça exercícios regularmente. Estando bem física e mentalmente, é mais fácil encontrar a paz.

AJUDE OS OUTROS

Ajudar os outros é uma ótima maneira de encontrar a paz. Quando você faz algo de bom por alguém, você se sente bem consigo mesmo e com o mundo.

É importante encontrar o que funciona melhor para você. Experimente diferentes coisas e veja o que o ajuda a manter a paz.

- por Prof. Pr. Pedro César Alves

ORAÇÃO SINCERA

UM OLHAR SOBRE AS HISTÓRIAS DE EZEQUIAS E JÓ

- por Eliana Marques

A oração é um dos pilares da fé cristã. É por meio dela que nos conectamos com Deus e expressamos nossos sentimentos, pedidos e louvores. Mas o que torna uma oração sincera?

As histórias de Ezequias e Jó na Bíblia nos dão alguns insights sobre esse tema.

Ezequias, *rei de Judá*, foi um homem que demonstrou grande sinceridade em sua oração. Quando recebeu a notícia de que morreria em breve, ele se prostrou diante de Deus e clamou por misericórdia. Sua oração foi tão sincera que Deus lhe concedeu mais quinze anos de vida.

Jó, *um homem justo e piedoso*, foi afligido por uma série de tragédias. Seus bens foram perdidos, **J**ó, um homem justo e piedoso, foi afligido por uma série de tragédias. Seus bens foram perdidos, seus filhos morreram e ele mesmo foi acometido de uma terrível doença. Em meio a todo esse sofrimento, Jó manteve sua fé em Deus e continuou a orar. Sua oração foi tão sincera que Deus o livrou de seus sofrimentos e lhe restituiu tudo o que havia perdido.

O QUE PODEMOS APRENDER COM ESSAS HISTÓRIAS?

A primeira lição é que a oração sincera é aquela que vem do coração. É uma oração que é feita com fé, esperança e amor. É uma oração que é motivada por um desejo genuíno de se conectar com Deus.

A segunda lição é que a oração sincera pode mover o coração de Deus. Quando oramos com sinceridade, estamos nos colocando diante de Deus e expondo nossos sentimentos, necessidades e desejos. Isso nos torna vulneráveis, mas também nos torna receptivos à ação de Deus em nossas vidas.

A oração sincera pode ser aplicada em diversas situações de nossas vidas. Podemos orar com sinceridade por:

NOSSAS NECESSIDADES
Quando estamos passando por dificuldades, podemos orar a Deus pedindo por sua ajuda e orientação.

NOSSOS PEDIDOS
Podemos orar a Deus pedindo por coisas específicas, como um emprego, uma cura ou um relacionamento.

NOSSOS LOUVORES
Podemos orar a Deus expressando nossa gratidão e admiração por ele.

CONCLUSÃO

A oração sincera é um poderoso instrumento que podemos usar para nos conectar com Deus e experimentar sua graça e poder em nossas vidas. **Referências:**

- Livro de Jó -
- II Reis, cap. 20 -

A oração inclui falar com Deus, prestar-lhe adoração e apresentar-lhe petições, assim como confessar-lhe os pecados e interceder por outros". Mas por que orar? John Wesley dizia que "a finalidade da oração não é informar Deus das nossas necessidades, mas informar a nós mesmos, situar-nos".

QUERIDAS MÃES

12 DE OUTUBRO
DIA DA CRIANÇA
MAIOR PRESENTE

ORE PELO SEU FILHO

A Bíblia nos ensina que o amor de uma mãe é um dom precioso do Senhor. É um amor incondicional, que se manifesta em cuidados, proteção, orientação e doação. Em meio às alegrias e desafios do ato de ser mãe – desde a preocupação diária, como o suplicar a Deus pelos filhos, é importante lembrar que Deus está sempre ao seu lado. Deus é o seu refúgio e fortaleza, o socorro bem presente na angústia. Lembre-se de que você é amada por Deus. Ele a criou com um propósito e a escolheu para ser mãe. Ele está sempre com você, mesmo quando você não se sente amada ou apoiada. Por isso, as mães devem buscar a orientação de Deus, pois sabemos que Ele é a fonte de sabedoria e força para a maternidade. Ore a Ele por direção e orientação, e Ele lhe dará a sabedoria que vocês precisam para criar seus filhos. Jamais desista. A maternidade é um desafio, mas também é uma das experiências mais gratificantes da vida. Não desista de seus filhos, mesmo quando as coisas forem difíceis. Quando lemos Salmo 139, 13-16, temos: "*Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe. Eu te louvo porque me fizeste de modo admirável e maravilhoso. Tuas obras são maravilhosas, e eu o sei muito bem.*" / em Isaías, 41:10, temos: "*Não temas, porque estou contigo; não te assombres, porque sou teu Deus; eu te fortaleço e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.*" / em Jeremias, 29:11, temos: "*Porque eu bem sei os planos que tenho para vós, diz o Senhor; planos de paz e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança.*" Que essas palavras de conforto possam lhes trazer esperança e força em sua jornada como mães.

Com carinho, Prof. Pr. Pedro César Alves

DÍZIMO - MALAQUIAS, 03:10

- por Prof. Pr. Pedro César Alves

Eu e você, *caro leitor*, como comentei na Edição de Nº 16, sabemos que o dízimo é uma prática comum em várias religiões, especialmente no Cristianismo, onde os fiéis empregam uma porcentagem fixa de sua renda para apoiar a igreja e suas atividades. *Nada contra* (cada um emprega o seu dinheiro onde quiser), mas a Bíblia precisa ser interpretada não segundo o '*bel prazer*' de alguns, ou de interesse de algum grupo religioso, mas como nela está escrito (ou seja, *como ela foi nos deixada*). E os textos que abordarei hoje são: **Malaquias, 03:10 e II Coríntios, 09:07.**

MALAQUIAS, CAP. 03:10

'*Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes*.'

Entendendo o contexto (e antes de qualquer coisa, deixo claro que é o meu ponto de vista; *para muitos dar o dízimo é um ato de fé e de amor*): na Bíblia (Antigo Testamento / Lei de Moisés), os dízimos sempre foram *alimentos da colheita, animais do gado e do rebanho* - nunca dinheiro (vale lembrar que na época já havia o dinheiro, e que o povo - inclusive, fora instruído a vender quando estivessem longe e comprar próximo do Templo); e estes alimentos / animais deveriam ser entregues no armazém do Templo em Jerusalém e jamais na tesouraria de 'templos diversos'; que o devorador não é 'o demônio' (aliás, demônio não come fruto da terra, nem animais) - os gafanhotos devoradores seriam os enviados por Deus (que nos dias atuais são os pseudopastores que furtam 'a *lã do fiel*' dizendo que aquele que não traz o dízimo à Casa do Senhor Deus, rouba o Senhor Deus, e o Senhor Deus trará vingança sobre este: '***tudoderuimpontocom***' - com raras exceções pregam a verdade).

Após esta rápida explicação (e espero que tenhas entendido e dê o primeiro passo, e o mais rápido possível, para sair dos sistemas opressores de algumas denominações religiosas), vamos aos próximos passos: devemos entender que o dízimo - na Lei de Moisés - era para o sustento do Tempo (ou seja, aos Levitas que estavam a serviço da religião). Num passo mais adiante, quando Jesus Cristo andava na Terra, ainda se trazia o dízimo ao Templo (fariseus davam hortaliças / Mateus, 23:23) - vale citar que parte do dízimo também devia ser dado aos órfãos, viúvas. Seguindo a linha do tempo, o Templo de Jerusalém foi destruído no ano 70, logo, extinguiu-se o dízimo (sem sacerdotes, levitas). Dando mais um passo, os apóstolos seguiam não mais a linha do dízimo, *mas a consciência, o amor e a caridade uns para com os outros*, que são virtudes naturais da vida cristã (e vão crescendo até florescer na vida daqueles que nasceram de novo). E assim foi até a Idade Média, quando o Império Romano, em meados do século 4, começou a instituir o cristianismo como religião oficial do Império, e com isso formou uma "igreja oficial" do cristianismo, a Igreja Católica Romana. Mais alguns passos à frente (Documento 8 da CNBB da Pastoral do Dízimo, publicado em 1974), no ano 567, em um Concílio Católico na cidade de Tours, região da França, o "*dízimo*" começou a ser cobrado aos fiéis sob domínio do Império Romano e sua Igreja que era dominante no Ocidente Europeu (de onde veio muito do cristianismo que conhecemos inicialmente) - e por um motivo: o Império Romano pagava o Clero e, com as invasões bárbaras... - tudo tornou-se difícil ao Império, e, consequentemente, cobrar dos fieis foi uma saída, e se não pagasse, eram excomungados (e foi ratificado em 585). Já no século 8, Carlos Mágno difundiu ainda mais ao determinar que quem não pagasse o dízimo ao Clero seria multado. No século 12, nos dois Concílios de Latrão, foi incorporado à Igreja como doutrina oficial.

Sendo assim, com a Reforma Protestante (século 16), muitas coisas mudaram, muitas Igrejas surgiram; muitas coisas da verdadeira doutrina cristã foram restauradas, mas a doutrina do dízimo continuou. Logo, o dízimo que se ensina e se pratica hoje nas igrejas, portanto, *não é o dízimo bíblico, mas o medieval* (como citado aqui).

C*omo li em vários artigos e citei aqui*, muitos líderes vivem a se convencer do contrário, tirando proveito dos dízimos de alguma forma, e esquecendo a função que deve permanecer: *auxílio aos necessitados* - ***e com transparência.***

DÍZIMO: APÓSTOLO PAULO

- por Prof. Pr. Pedro César Alves

Após a rápida explicação da passagem do livro de *Malaquias, capítulo 03, versículo 10* (vale citar que o leitor deve se inteirar ainda mais, lendo e pesquisando sobre o assunto - e por um motivo: sabemos que está escrito que *o povo sofre por falta de entendimento*, e nos dias atuais não é diferente porque o povo sofre por achar que somente o líder tem que ter conhecimento e este passar ao povo - pelo contrário, cada vez mais tendo entendimento, menos sofrimento terás, menos '*ignorante serás perante Deus e a sociedade*', e não sofrerás debaixo de um fardo imposto pela Liderança), vamos à próxima explicação:

II CORÍNTIOS, CAP. 09:07

'*Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.*'

Entendendo de forma clara esse contexto, notamos o ensino de que a *doação deve ser feita com alegria, não com tristeza ou por obrigação*. Quando damos com alegria, estamos expressando nosso amor a Deus e ao próximo.

Note que o versículo começa dizendo que cada um deve contribuir "*segundo propôs no seu coração*". Isso significa que devemos dar de acordo com nossa capacidade (com o que podemos, e não com valor ou porcentagem fixada) e de acordo com o que sentimos em nosso coração. Não devemos dar por obrigação, ou porque nos sentimos pressionados a dar (o sistema religioso pressiona o fiel que não tem conhecimento bíblico; *sabemos que precisamos doar, mas por outros motivos, não por pressão*).

O versículo também diz que não devemos dar "com tristeza". Dar com tristeza significa que estamos dando algo que não queremos dar. Isso pode acontecer quando nos sentimos obrigados a dar, ou quando não temos o coração disposto a doar.

Por fim, o versículo diz que Deus ama ao que dá com alegria. Quando damos com alegria, estamos mostrando a Deus que O amamos e que estamos dispostos a ajudar os outros (atente que o apóstolo Paulo diz '*aos outros*', e não ao sistema religioso). Deus é generoso e amoroso, e Ele nos recompensará por nossa generosidade.

Algumas aplicações práticas deste versículo:

Quando estiver pensando em doar para uma causa, considere o que você sente em seu coração. *Você está realmente disposto a doar? Você se sente feliz ao pensar em ajudar?*

Se você estiver *se sentindo pressionado a doar, é importante dizer* ***não***. Não dê dinheiro ou tempo se você não estiver disposto a fazê-lo (sem obrigações).

Quando você doar, *faça-o com alegria*. Pense nas pessoas que serão beneficiadas por sua doação e sinta-se feliz em poder ajudá-las.

Ao seguir essas aplicações, podemos nos tornar pessoas mais generosas e compassivas, e podemos agradar melhor a Deus.

Antes da próxima coluna, reflita nestas linhas (destas duas páginas) - ***sua Igreja pertence à primeira ou à segunda página?***

FECHANDO O ASSUNTO

Na soma destes dois números do Folhetim 'Essência Cristã', nº 16 e 17, fiz a apresentação do assunto 'Dízimo', e a partir dele citei o meu ponto de vista apoiado no que penso, no que estudei – e com argumentações convincentes (pois não entenderá aquele que não quiser entender).

Em virtude de todas as explicações aqui citadas, continuo a afirmar que o dízimo é uma questão pessoal, porém que não o entendam de maneira 'religiosa', ou seja, da forma que o 'sistema religioso' impõe (aliás, há igrejas que, se você não for dizimista, nem obreiro você pode ser! – que é um grande absurdo) – porém os que produzem '*tais estatutos*' darão conta a Deus.

Sendo assim, a melhor maneira a entendê-lo é olhar para o seu coração, para o seu entendimento (e, se possível, cada dia mais pesquisar). E, outro sim, olhar se a denominação religiosa que você segue tem transparência na aplicação do dízimo (para não dizer, como muitas vezes já ouvi: '*fiz a minha parte*', e a Igreja que – através do pastor / líder, prestará conta do que é feito com o dinheiro do dízimo; acrescento que é errado pensar assim, porque Deus nos deu força para o trabalho e com ele ajudar na '*Obra*', logo também somos responsáveis pela aplicabilidade do mesmo – e '*pare de pensar fora da casinha*': somos sim responsáveis pela aplicação do mesmo).

Neste ensino fiz as abordagens correta de se interpretar – porém, coloca em prática aquele quiser, pois '*os bens*' são dados por Deus, se o seu coração age na paz, *louvado seja*, porém, não pratique o que não faz bem ao seu coração.

VIDA PLENA E SATISFATÓRIA

https://www.facebook.com/PROFPEDROCESARALVES

Quando se fala em felicidade, logo pensamos em vida plena e satisfatória. Outros podem acrescentar que está longe do alcance do ser humano. E sabemos que a vida não tem receita pronta – logo, a felicidade não possui uma receita pronta que funcione para todos de maneira igual. Cada pessoa é única, com diferentes experiências de vida, valores, personalidade e circunstâncias. O que traz felicidade para uma pessoa pode não ter o mesmo efeito para outra.

Embora existam princípios gerais e práticas que tendem a promover a sensação de felicidade, como os mencionados acima, não há uma abordagem universal que funcione para todas as situações. O que é essencial: uma jornada de autoconhecimento e exploração pessoal para entender o que realmente traz felicidade. Algumas pessoas podem encontrar felicidade através de relacionamentos próximos, outras através do sucesso profissional, outras ainda através do envolvimento em atividades criativas ou espirituais. O importante é estar aberto a experimentar diferentes aspectos da vida, refletir sobre o que traz satisfação genuína e construir uma vida que seja alcançada com seus valores e aspirações pessoais.

Sabemos que a felicidade é um estado emocional e mental de bem-estar e contentamento. Envolve estarmos satisfeitos, alegres e plenos com a vida e as circunstâncias presentes. No entanto, a felicidade não é um estado constante e imutável; em vez disso, é uma experiência que pode variar ao longo do tempo, influenciada por uma série de fatores, incluindo situações externas e internas.

Para manter a felicidade conosco, podemos adotar várias abordagens e práticas, como: cultivar relações positivas, praticar gratidão, buscar propósito e significado, cuidar da saúde mental e física, fomentar o autoconhecimento, viver o presente, desenvolver resiliência, fazer atos de bondade, equilibrar trabalho e lazer, aceitar as emoções negativas (compreendendo-as e trabalhando nelas para um futuro diferente).

Quando cultivamos relações positivas os nossos relacionamentos são mais saudáveis e positivos com amigos, familiares e parceiros podendo fornecer um forte suporte emocional e social, confiante para sentimentos de felicidade. Na prática da gratidão devemos reconhecer as coisas boas na vida e agradecer por elas, pois esta atitude pode aumentar os sentimentos de contentamento e felicidade. Ao buscarmos propósito e significado estabelecemos metas pessoais e profissionais, envolvendo-nos em atividades que tenham significado e isso fornece um senso de realização e satisfação.

Ao cuidarmos de nossa saúde mental e física chegamos ao ponto de priorizar boas práticas como meditação, exercícios físicos regulares e uma boa alimentação que traz um impacto positivo na felicidade. E assim vamos seguindo nessa busca ao fomentarmos o autoconhecimento, compreendendo nossas próprias emoções, valores e desejos que nos ajudam a tomar decisões espontâneas com o que realmente nos importa, promovendo assim a sensação de felicidade. Somado, ainda, viver o presente de forma consciente (e não nos preocupar com o passado ou futuro) – o presente: desafios e experiências que nos fazem crescer. Resiliência – a vida é cheia de desafios, adversidades – logo, desenvolver a capacidade de lidar com eles de maneira construtiva e adaptativa é fundamental para manter a felicidade ao longo do tempo. Realizar atos de gentileza e ajudar os outros pode nos proporcionar uma sensação de realização e felicidade duradoura. Sem falar no equilíbrio saudável entre trabalho e lazer que é essencial para evitar o esgotamento e promover a felicidade. E, completando, aceitar as emoções negativas de maneira a serem trabalhadas para um futuro diferente, promissor.

Portanto, não há uma única fórmula mágica para a felicidade, e o caminho para encontrá-la é altamente individual e fluido ao longo da vida. Pense no assunto!

- Prof. Pr. Me. PEDRO CÉSAR ALVES
Publicado em Jornal O LIBERAL REGIONAL
PONTO DE VISTA, P. 02, em 11/08/2023

ELIANA MARQUES

PREPARANDO PARA O REINO

Jesus, porém, disse: Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus. (Mateus 19:14)

A IMPORTÂNCIA DA OBEDIÊNCIA

Há muito tempo – numa pequena aldeia, morava um jovem chamado Jonas, que era muito obediente a seus pais, mas tinha um grande medo de água.

Um dia, Deus chamou o jovem Jonas e disse: "*Jonas, eu quero que você vá até a cidade de Nínive e pregue a palavra do Senhor contra ela. Os moradores daquela cidade são maus e estão pecando contra mim. Eu quero que eles se arrependam dos seus pecados e sejam salvos, ou agirei contra eles*."

Jonas ficou com medo. Ele não queria ir a Nínive porque sabia que era uma cidade grande e perigosa. Ele também não queria pregar a palavra do Senhor para os moradores daquela cidade porque sabia que eles não iriam ouvi-lo.

Então, Jonas decidiu desobedecer a Deus. Jonas fugiu da cidade e foi para o mar. Ele comprou uma passagem para um navio que estava indo para a cidade de Társis, que ficava longe de Nínive.

Mas Deus não desistiu de Jonas. Ele enviou um grande vento para o mar, e o navio começou a balançar. Os marinheiros ficaram com medo e começaram a pedir socorro para seus deuses.

Jonas, que estava escondido no porão do navio, também ficou com medo. Ele saiu do porão e disse aos marinheiros: "Eu sou o culpado por esse vento. Eu fugi de Deus, e Ele está me punindo."

Os marinheiros ficaram preocupados. Eles não queriam jogar Jonas ao mar – porque sabiam que ele morreria. Então, como Jonas insistia em dizer que era culpado, e como não acalmava o vento, decidiram fazer como Jonas pedira.

Assim que Jonas foi jogado ao mar, o vento parou. E os marinheiros puderam viajar em paz.

Jonas foi engolido por um grande peixe. Ele passou três dias e três noites dentro do peixe, e durante esse tempo ele pensou muito sobre o que tinha feito. Finalmente, Jonas arrependeu-se de sua desobediência. Ele orou a Deus e pediu perdão.

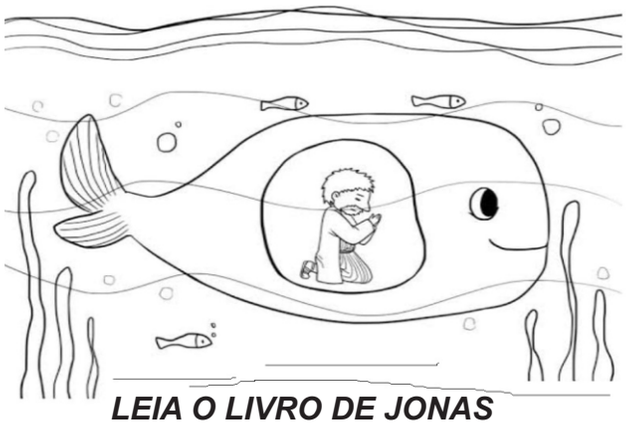
O peixe vomitou Jonas em terra firme. Deus falou com Jonas novamente e disse: "*Vá até a cidade de Nínive e pregue a minha palavra, a palavra do Senhor*."

Jonas obedeceu a Deus e foi até Nínive. Ele pregou a palavra do Senhor durante três dias, e os moradores da cidade se arrependeram dos seus pecados.

Deus teve misericórdia da cidade de Nínive e não os destruiu.

Moral da história: *É importante obedecer aos pais e a Deus. Quando desobedecemos, podemos enfrentar consequências ruins. Mas quando nos arrependemos e obedecemos, Deus nos perdoa e nos abençoa.*

VAMOS COLORIR?



LEIA O LIVRO DE JONAS

JONAS E O GRANDE PEIXE

Jonas estava fugindo de Deus.
Ele entrou num barco que ia para longe.
De repente, veio uma tempestade.
O navio quase afundou com as ondas.
Os marinheiros jogaram Jonas ao mar.
Jonas foi afundando, afundando...
Naquele momento, um peixe enorme passava ali.
O grande peixe abriu a boda e engoliu Jonas!
Jonas ficou dentro da barriga do peixe durante três dias e três noites.
Então, o peixe cuspiu Jonas perto da praia.
Jonas estava seguro em terra novamente.
Ele havia aprendido a não fugir de Deus!

(MINISTÉRIO INFANTIL)